



Comunicado 22

Primeiro ano Governação Socialista – Igualdade

A Igualdade, essa aprendizagem de Cidadania e de Liberdade é um desígnio nacional.

A atual Governação socialista, acompanhando as recomendações da União Europeia, tem integrado a abordagem global da Igualdade, como uma **política transversal**, nas políticas sociais, de emprego, de educação, de inovação, na saúde, no desenvolvimento sustentável das cidades e na coesão dos seus territórios.

Síntese das principais Medidas Adotadas:

- **direitos e rendimentos** foram restituídos às pessoas e às famílias,
- restituição de feriados e **diminuição das horas de trabalho** para que melhor se possa conciliar a vida familiar e profissional,
- **orçamentos participativos e sensíveis ao género**, que implicam as pessoas na construção dos seus destinos coletivos, e melhoram a governação e a responsabilização dos orçamentos públicos na correção das Desigualdades.
- garantiu-se que nenhuma mulher fosse discriminada no acesso à



Procriação Medicamente Assistida.

- travámos os **retrocessos à IVG**.
- decidimos pela felicidade das crianças quando colocámos a **hétero e a homoparentalidade** em situação de Igualdade na adoção.
- isentámos de **custas judiciais** as vítimas de crimes hediondos como a escravidão humana, a violação, o TSH e a MGF.
- atribuímos uma **prestação única para a Inclusão**, que chegará a 120 mil pessoas com Deficiência, para que se ultrapassem os riscos de Discriminação.
- promovemos a **equidade e o sucesso escolar nas políticas educativas** com a atribuição de manuais escolares gratuitos a 80 mil alunos do 1º ciclo e com a universalização do pré-escolar aos 3 anos.

Medidas em curso:

- Proposta de Lei para uma **representação equilibrada de género**, que segue as melhores práticas europeias, ao propor **uma** representação mínima de 33% de cada sexo, nos órgãos de gestão das **empresas do sector público** e nas **empresas cotadas em Bolsa**, para combater os tectos de vidro que têm impedido as mulheres qualificadas de atingir lugares de topo ao nível da decisão empresarial.



- acabar com as **restrições à Lei da Paridade** nas pequenas freguesias e municípios como está a ser proposto pelo GPPS, para que no próximo ciclo político autárquico haja mais mulheres no Poder Local.
- combater as **Desigualdades Salariais** entre homens e mulheres, e promover o trabalho digno, através do **aumento do salário mínimo nacional**, que atingirá 648 Mil pessoas, ou seja 21% dos trabalhadores em Portugal, sendo que a maior parte deles são mulheres (mulheres - 26%; homens – 17%).
- **combater a pobreza** que fustigou particularmente nos últimos anos as Mulheres e as Crianças. Saudamos os esforços que o Governo tem feito nesta matéria com a diminuição, no último ano, da taxa de privação material em 2,1 %.
- valorizar socialmente a **Aprendizagem e a Inovação, a Democratização do Conhecimento**, e privilegiar o estímulo ao emprego científico, como proposto no Plano Nacional de Reformas para não continuarmos a perder em emigração forçada os/as jovens mais qualificados do país.
- apostar que as novas gerações façam uma aprendizagem para os Direitos e para os Afetos, para prevenir a violência no namoro, uma aprendizagem da **Cidadania e de Igualdade**, como está previsto no Programa do Governo.
- não dar tréguas no combate à **Violência Doméstica** com a **regulação urgente das responsabilidades parentais**, o reforço da proteção das vítimas e o envolvimento generalizado dos municípios neste combate.
- combater o **Assédio Sexual** no trabalho.



Colocar os olhos no futuro é apostar na Igualdade, numa sociedade mais digna e decente para todos e todas nós.

A luta pela Igualdade vale a pena!

Porque como disse Mário Soares - **“Só é vencido quem desiste de lutar”!**

A Presidente do DNMS

Elza Pais